

Rural Semanal

Informativo da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

ANO XXVI - nº 12 - 18 a 24 de novembro de 2019



UFRRJ



Semana Nacional de Ciência e Tecnologia

UFRRJ promove atividades de divulgação científica nos seus quatro câmpus e abre portas para a comunidade

Pág. 2 a 8



Ciência de perto. Durante a SNCT, a Universidade apresentou suas atividades e pesquisas a estudantes de Ensino Médio e moradores da região

Universidade de portas abertas

Com atividades em seus quatro câmpus, UFRRJ se mobiliza para receber comunidade durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia

Thais Melo (Comunicação Proext/UFRRJ)

De 21 a 27 de outubro, a 16ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) aconteceu em todo o país. A SNCT é um evento anual promovido pelo Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), em parceria com instituições de ensino. O objetivo é aproximar a população da ciência e tecnologia através da divulgação científica.

Na UFRRJ, a Semana foi realizada entre os dias 21 e 25, quando a comunidade universitária se mobilizou e abriu os portões para estudantes do Ensino Médio e moradores de regiões próximas aos câmpus. O tema nacional foi “Bioeconomia: Diversidade e Riqueza para o Desenvolvimento Sustentável”, mas a Universidade adotou o *slogan* “Conhecimento para todos: Rural de Portas Abertas na SNCT”, convidando a população para conhecer um pouco mais dos projetos desenvolvidos na Rural.

A preparação do evento ficou sob a responsabilidade da Pró-Reitoria de Extensão (Proext/UFRRJ), que neste ano decidiu realizar ações mais dinâmicas e atrativas, especialmente para quem teria seu primeiro contato com a Universidade. Assim, a semana se estruturou com oficinas, visita guiada, atividades nos laboratórios do Instituto de Química (IQ), apresentações da Companhia de Dança da UFRRJ

e atividades da residência profissional, além de mostras de trabalhos artísticos e de cursos.

Para quem veio de fora, participar da SNCT foi uma experiência diferente e transformadora, como relatou a estudante do terceiro ano do Ensino Médio, Vitória Geruzo: “Eu conheci a graduação em Hotelaria e foi bem enriquecedor saber mais. Com a mostra de cursos, me empolguei bastante para entrar numa universidade. Me animei com as coisas que vi”.

‘É uma motivação’

No câmpus Nova Iguaçu, a professora Aline Moura (Pedagogia) foi uma das organizadoras dos preparativos para a semana. A docente avaliou o evento no Instituto Multidisciplinar (IM): “Foi extremamente rico, pois recebemos escolas, compartilhamos espaços com outras instituições do município e apresentamos o IM para a população. Muitas pessoas nem sabem que

existe uma universidade federal perto delas”.

No câmpus Seropédica, um dos membros da comissão organizadora explicou o *slogan* adotado pela UFRRJ. “As pesquisas feitas nas universidades identificam, desenvolvem e contribuem para um fortalecimento social. Mostrar a importância da Universidade, das suas ações e o seu papel foi uma das nossas preocupações”, explicou o professor Ivo Abraão, coordenador do Jardim Botânico da UFRRJ.

Em Três Rios, a professora Thais Gallo (Departamento de Ciências do Meio Ambiente) foi uma das coordenadoras do evento. “Pensamos em tudo voltado para a comunidade de Três Rios; para receber os alunos das escolas municipais, estaduais e privadas da região. Considero que foi um sucesso”, avaliou a docente.

Já o Câmpus Campos de Goytacazes (CCG/UFRRJ) realizou uma mostra de extensão ao lado de instituições federais de ensino do município: Universidade Estadual do Norte Fluminense (Uenf), Instituto Federal Fluminense (IFF) e Universidade Federal Fluminense (UFF). O CCG participou com 18 trabalhos. Dois deles foram premiados com menção honrosa.

À frente da organização do evento nos câmpus Seropédica, Nova Iguaçu e Três Rios, a professora Silvia Martim, do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde (ICBS), falou sobre o impacto da SNCT: “Foram três dias de muita animação, trocas de experiência e demonstrações de ações desenvolvidas na Universidade, para a comunidade interna e externa. Percebi que as pessoas estavam animadas e contentes, o que, em tempos duros como os que estamos vivenciando, serve como um alento. É uma motivação”. ■

Números da SNCT na UFRRJ

Foram 268 propostas de atividades aprovadas, sendo 200 no câmpus de Seropédica, 50 em Nova Iguaçu, 21 em Três Rios e 18 vinculadas ao Programa de Bolsas Institucionais de Extensão (Biext). Houve 57 apresentações de pôsteres; 12 conferências/palestras; cinco mesas redondas; dois minicursos; 45 mostras científicas, artísticas e culturais; 97 oficinas; três *workshops*; e visitas guiadas para escolas do Ensino Médio.



Roberto Jones

Descobertas. Na Mostra de Cursos, público fica sabendo como o profissional de cada graduação contribui com a sociedade

Mostra de cursos atrai moradores e alunos

Atividade apresenta papel do profissional de cada graduação na sociedade

No câmpus de Seropédica, moradores das redondezas, assim como alunos de colégios públicos e privados de Itaguaí, Paracambi, Nova Iguaçu e Rio de Janeiro, conferiram a Mostra de Cursos da Graduação. Como parte da programação da SNCT, o evento foi realizado nos dias 22, 23 e 24 de outubro, no Pavilhão Central (P1), e apresentou como o profissional de cada curso contribui com a sociedade.

Muitos alunos do Ensino Médio entraram pela primeira vez em uma universidade pública e desconheciam a existência da diversidade de cursos da UFRRJ.

Fernanda Mikaelle, do Ciep 341 Vereador Sebastião Pereira Portes, de Queimados, não conhecia a Rural. Maravilhada, a estudante de 16 anos não poupou elogios

à Universidade. “Está sendo magnífico conhecer esse espaço e tudo o que a Rural oferece para os alunos. Eu não sabia que aqui tinha alojamentos, por exemplo. Estou descobrindo coisas novas nesse lugar”, contou Mikaelle, que disse estar interessada no curso de Hotelaria.

Para a professora Zeize Barreiros, que trouxe seus alunos do Colégio Estadual Ribeiro Avellar, muitas pessoas não têm noção do

que é uma universidade pública, da oferta de cursos e dos auxílios possíveis aos estudantes. “É uma questão de informação. Existem pessoas aqui mesmo em Seropédica que pensam que a Rural é só um prédio, e não tem a noção de que aqui dentro é um grande centro de educação e pesquisa.”, finalizou.

Nos câmpus Três Rios e Nova Iguaçu também foram realizadas mostras de cursos da graduação.

Trilha guiada inspira estudantes do Ensino Médio

Além dos passeios, Jardim Botânico promove oficinas durante Semana Nacional de Ciência e Tecnologia

Uli Campos Leal (Comunicação Proext/UFRRJ)

Durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), o Jardim Botânico (JB) organizou trilhas guiadas e sediou oficinas sobre insetos, cores da terra, utilização de plantas no cotidiano, entre outras atividades.

Estudantes do Colégio Estadual Ribeiro Avellar, de Paty do Alferes, participaram da trilha guiada evolutiva. Segundo Karoline Ibrahim, residente em Ciências Biológicas do JB, a atividade busca explicar a evolução da vida vegetal. “Falamos desde a conquista da terra firme até as condições climáticas e ambientais de hoje que possibilitam a vida no planeta”, disse a bióloga.

O estudante Jardel Pires, do segundo ano do Ensino Médio, mostrou-se surpreso sobre espécies que conheceu na trilha. “Existem coisas que eu sabia da existência, mas não tinha conhecimento da utilidade. Minha tia falava que o musgo matava a árvore. Mas é o contrário, ele faz bem a ela”, relatou o aluno, que está interessado no curso de

Ciências Biológicas. Sua colega Ana Cristina Mansores gostou de fazer a trilha evolutiva, aprender sobre descarte correto do lixo e conhecer mais sobre as espécies de plantas.

A professora Zeize Barreiros, do Colégio Ribeiro Avellar, é ex-aluna de Ciências Biológicas da Rural. Ela contou que, em sala de aula, sempre fala sobre sua experiência como universitária na UFRRJ. “Vejo aqui uma característica diferente das outras universidades. Você fica afastado da família, aprende a lidar com dificuldades e faz amizades para resto da sua vida”.

Programe-se – As visitas guiadas do Jardim Botânico são feitas durante todo o ano. Mais informações em <http://institucional.ufrrj.br/jardimbotanico>

Uli Campos Leal



João Gabriel Castro



João Gabriel Castro



Laboratório de extensão. De oficina de terrário à trilha ecológica, Jardim Botânico ofereceu cardápio variado de atividades na SNCT

Educação ambiental e lazer

Como parte da programação da SNCT, o JB/UFRRJ sediou atividades didáticas e recreativas

João Gabriel Castro

A chegada do verão indica a necessidade de redobrar os cuidados com o *Aedes aegypti*. Alunos do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) desenvolveram uma atividade de conscientização a respeito da dengue e demais doenças transmitidas pelo *Aedes*.

A oficina “Utilização da citronela no preparo de repelentes naturais” apresentou ao público o uso de substâncias orgânicas no controle da aproximação de mosquitos. Usando a citronela – planta que possui óleos essenciais em sua folha que funcionam como repelente – osicineiros mostraram o passo a passo da fabricação de um gel repelente de origem natural e de baixo custo.

A atividade fez parte de

um projeto interdisciplinar que reuniu alunos dos cursos de licenciatura em Química, Física e Biologia da UFRRJ.

Miniecosistema

A oficina “Terrário fechado e sua semelhança com o planeta Terra”, realizada por alunos do curso de Biologia, trouxe o passo a passo da antiga técnica do terrário fechado, aperfeiçoada pelo médico inglês Nathaniel Ward no final do século XIX.

O terrário é uma simulação de um ecossistema de ambientes tropicais que, além de item decorativo, foi usado didaticamente pelosicineiros para explicar aos visitantes sobre os ciclos da água e do carbono, sobre o aquecimento global e as mudanças climáticas e, por fim, a preservação do meio ambiente.

Uma trilha ecológica

Além das oficinas, foram realizadas visitas guiadas pelo Jardim durante toda a semana. Feita em forma de trilha evolutiva, a visita é um pequeno passeio pela diversidade das espécies presentes no JB. Foram apresentados ao público as particularidades e exemplos

de espécies dos quatro grandes grupos de plantas (briófitas, pteridófitas, gimnospermas e angiospermas).

Para Ivo Abraão, professor do Departamento de Botânica e diretor do JB, o Jardim representa uma ferramenta relevante nas ações universitárias de extensão. “Eu acho relevante a participação do JB dentro da SNCT porque a ideia era levar a produção do ensino e da pesquisa para além da universidade, que é o que caracteriza a extensão. E o JB tem se consolidado dentro desse papel de laboratório para essas práticas extensionistas junto à comunidade”, conta. ■

Fotos: Roberto Jones



Didático e agradável. Núcleo Biologia-Física-Química promoveu oficinas com metodologias e materiais mais atrativos aos alunos

Trocas de conhecimento

JB promove oficinas que integraram estudantes de Ensino Médio e bolsistas do Pibid

Roberto Jones

Na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), o Jardim Botânico (JB/UFRRJ) foi um dos espaços mais dinâmicos. No dia 24 de outubro, foram realizadas oficinas que tiveram como público-alvo os estudantes de Ensino Médio. Uma delas abordou o tema “Insetos: a interdisciplinaridade da vida”. A atividade foi organizada por bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) de Biologia, que desenvolveram um jogo de tabuleiro em que os participantes respondiam perguntas feitas pelosicineiros.

Outra oficina oferecida pelo Pibid foi sobre usinas hidrelétricas, realizada por alunos dos cursos de Biologia, Física e Química. Ela foi apresentada para alunos do segundo ano do Colégio Estadual Barão de Tefé

(CEBT), e discutiu questões sobre energia limpa, desvio no curso natural dos peixes e impactos sociais em comunidades ribeirinhas.

Na oficina “Temperos, alimentação e saúde”, foi abor-

dados o alto consumo de sódio, alimentação saudável e alternativas para diminuir produtos pouco nutritivos. A oficina “Cores da Terra” recebeu, além dos alunos do CEBT, uma escola de Nova Iguaçu. Osicineiros desenvolveram tintas naturais (biotintas) feitas a partir de diversos ingredientes, como alho, feijão, pimenta e ovo; e os estudantes usaram a criatividade para experimentar as tintas naturais.

A professora Helena Regina Pinto Lima, coordenadora do

Pibid – Biologia, explicou que as oficinas foram idealizadas pelo Núcleo Biologia-Física-Química, coordenado também pelos professores João José dos Santos Alvez, de Física, e Roberto Barbosa de Castilho, de Química. Ela comenta que a proposta do Núcleo abrange o desenvolvimento de metodologias e produção de materiais didáticos, tornando as aulas mais atrativas e visando à melhoria da qualidade de ensino nessas três áreas. ■

Para conhecer a Rural

Incluídas na programação da SNCT, visitas guiadas atendem escolas durante o ano todo

Tháís Mello (Comunicação Proext/UFRRJ)

Estudantes que vieram conhecer um pouco do câmpus de Seropédica puderam fazer visitas ao Jardim Botânico, ao Museu de Anatomia do Instituto de Veterinária (IV), à Caprinocultura, entre outros lugares da Universidade.

O projeto atende escolas de Ensino Médio e cada visita é única, pois são idealizadas de acordo com o interesse de cada colégio. Os passeios duram cerca de três horas e os estudantes, além de conhecer institutos, recebem explicações sobre a Rural e seus cursos.

A professora de Língua Portuguesa Tânia Maria dos Santos, da Escola Roberto Montenegro, de Angra dos Reis/RJ, traz periodicamente seus alunos para visitar a UFRRJ desde 2004. “É

um incentivo para que realizem sonhos, e também saibam sobre possibilidades e responsabilidades que terão em uma universidade. Além disso, sempre somos bem recebidos na Rural”, contou a professora.

Para os alunos, a experiência serviu para reforçar a escolha por um determinado curso. O estudante Pedro Alonso disse que desde criança sonha em estudar Medicina Veterinária. Ele conheceu um pouco do curso ao visitar o Museu de Anatomia. “Foi bem



Curiosos. Nas visitas, alunos de Ensino Médio conhecem laboratórios e museus, além de receberem explicações sobre os cursos

legal. Depois de ter esse contato, acho que vou preferir cuidar de animais de grande porte, como os cavalos”, relatou Alonso.

As visitas ao câmpus de Seropédica são oferecidas pelo setor de divulgação do Departamento de Relações Comunitárias e Interinstitucionais (DRCI) da Pró-Reitoria de Extensão (Proext). Para agendar uma visita, um professor responsável deve entrar em contato por e-mail e marcar. O transporte não é fornecido pela UFRRJ; os *tours* são feitos nos

veículos usados pelas escolas. O e-mail para agendar uma visita ou tirar dúvidas é o divulgacao@ufrj.br

O Instituto de Três Rios (ITR) também oferece visitas aos laboratórios e instalações. O e-mail para contato é ericaguerra1803@gmail.com

Para ler a matéria completa sobre as visitas acesse <http://portal.ufrj.br/rural-de-portas-abertas-para-visitas/> ■

Atividades do IQ empolgam visitantes

No Instituto de Química (IQ), foram realizadas diversas atividades no dia 23 de outubro: Escola de Verão do IQ; Oficina Geral na Química; Análise de Biomoléculas nos Alimentos; Produção de energia, materiais e meio ambiente; Descobrimos a Ciência: ensinando Química através de assuntos cotidianos; Química analítica CSI: a Química investigativa; e visita guiada ao Museu da Química. Em todas, os alunos visitantes puderam ver como a Química se faz presente no dia a dia, participando de experiências que deixaram tudo mais divertido e dinâmico.

Uma das professoras que veio com seus alunos foi Luíza Maria Ferreira, do Ciep 500 Antônio Botelho, em Paracambi. A docente contou o que a motivou a visitar a Rural com seus alunos: “Como eles estão no terceiro ano

e estão decidindo para qual curso vão prestar vestibular, é ótimo que eles visitem a Universidade, ainda mais durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia”.

As oficinas empolgaram os

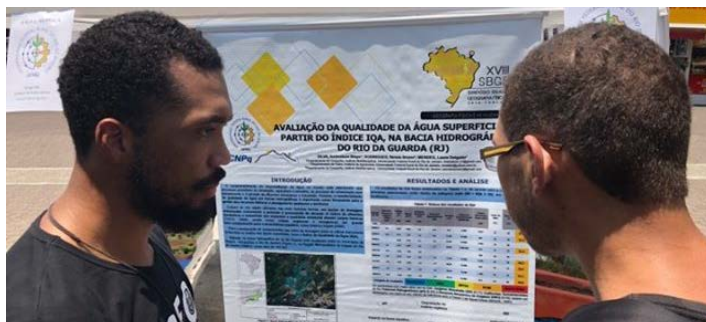


Ver para gostar. Visitantes acompanham experiências que deixam a Química mais divertida e dinâmica

participantes, como a estudante do terceiro ano do Ensino Médio Ana Carolina Pinheiro. “Na minha escola não tem esse tipo de atividade e eu gostaria que tivesse. Gostei bastante de ter conhecido a Rural”, relatou a jovem.

Falamos como a estudante reforçam a importância de atividades para levar cada vez mais para a população o acesso a projetos de ciência e tecnologia desenvolvidos nas universidades. ■

Fotos: Laura Mendes



Inteiração. Estudantes de Geografia do IM apresentam seus trabalhos para a população de Nova Iguaçu



Rural na praça

Mostra no centro de Nova Iguaçu divulga produção científica de alunos da UFRRJ

Laura Mendes (*)

A mostra científica “Rural na praça” foi realizada em 24 de outubro na Praça Rui Barbosa, centro de Nova Iguaçu. A proposta foi divulgar a produção científica dos estudantes de Geografia do Instituto Multidisciplinar (IM/UFRRJ) e do Grupo de Pesquisa em Evolução e Dinâmica da Paisagem. Os alunos realizam pesquisas acadêmicas e projetos desenvolvidos em disciplinas relacionadas às Geociências e, em especial, à Geografia Física.

A apresentação foi feita numa tenda de exposições equipada com materiais como pôsteres de trabalhos científicos e outros itens necessários para mostrar à população um pouco da produção universitária. Nesta iniciativa, vale ressaltar a importância da articulação entre a Universidade e a sociedade, por meio de uma interação direta com o público que transita em local externo de grande movimentação no município.

(*) Professora do Departamento de Geografia (IM/UFRRJ) ■



Roda de conversa sobre patrimônio

Ricardo Portugal

Como parte da programação da SNCT no IM, o tema “Patrimônio, Cultura e Sociedade” foi o assunto de uma roda de conversa coordenada pela professora Raquel Alvitos. “A atividade surgiu da necessidade de pensar com os alunos do Ensino Médio a questão do patrimônio e sua atualidade”, explicou a docente do Programa de Pós-Graduação em Patrimônio, Cultura e Sociedade (PPGPACS).

Segundo Alvitos, a roda de conversa serviu para provocar os alunos participantes a partir de uma dinâmica que faz pensar sobre o que é patrimônio e sua apropriação na construção de um

mundo melhor. “Através do campo do patrimônio temos elaborado uma noção de pluralidade e diversidade. Isso tem produzido frutos importantes no campo da justiça social e cidadania”, disse ■

CCG/UFRRJ organiza mostra de extensão

Giovane Leal de Souza Silva (*)

Durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), de 22 a 26 de outubro, o Câmpus Campos de Goytacazes (CCG/UFRRJ) organizou a XI Mostra de Extensão, em parceria com a Universidade Estadual do Norte Fluminense (Uenf), Instituto Federal Fluminense (IFF) e Universidade Federal Fluminense (UFF). Paralelamente, foi realizada a terceira mostra do gênero na Rural de Campos.

O evento trouxe palestras, mesas redondas, minicursos e apresentações de ações de extensão das quatro instituições de ensino superior. O CCG participou com 18 trabalhos. Dois trabalhos foram premiados com menção

honrosa, um fato inédito desde o início da participação da Universidade Rural.

Este ano, a oficina Ciência no Bar teve como tema “Cerveja Artesanal: ciência e tecnologia à mesa”. A atividade foi comanda-



Mostra. UFRRJ apresenta seus projetos para a população de Campos dos Goytacazes

da pelo egresso da Universidade Rural, André Fioravante Guerra (Cefet-RJ).

A Feira de Ciências, realizada em 26 de outubro no Jardim São Benedito, foi o momento de encerramento da mostra. Na

ocasião, crianças e estudantes da rede pública do município de Campos tomaram contato com os projetos de extensão.

(*) Engenheiro agrônomo do CCG/UFRRJ ■

SNCT em Três Rios

Fotos: ITR/UFRRJ



Instituto Três Rios. Durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, o ITR promoveu atividades e expôs pesquisas para a comunidade local

Rural Semanal

Reitor: Ricardo Luiz Louro Berbara | **Vice-Reitor:** Luiz Carlos de Oliveira Lima | **Pró-Reitora de Gestão de Pessoas:** Amparo Villa Cupolillo | **Pró-Reitor de Assuntos Financeiros:** Reginaldo Antunes dos Santos | **Pró-Reitor de Assuntos Estudantis:** Cesar Augusto Da Ros | **Pró-Reitor de Graduação:** Joecildo Francisco Rocha | **Pró-Reitor de Extensão:** Roberto Carlos Costa Lelis | **Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-graduação:** Alexandre Fortes | **Pró-Reitor de Planejamento, Avaliação e Desenvolvimento Institucional:** Roberto de Souza Rodrigues || **COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL | Coordenadora de Comunicação Social:** Alessandra de Carvalho | **Jornalistas:** Fernanda Barbosa, João Henrique Oliveira, Michelle Carneiro, Miriam Braz e Ricardo Portugal | **Estagiários:** Antonio Carlos Comodoro, Gian Lucas Silva, João Gabriel Castro, Leandro Conceição, Nilsimara Rodrigues e Roberto Jones (Seropédica) | **Foto de Capa:** Comunicação Proext | **Projeto Gráfico:** Patrícia Perez | **Diagramação:** Alexandre Souza e Patrícia Perez | **Imagens:** Freepick e Freelmages || **Redação:** BR 465, Km 47, UFRRJ, Pavilhão Central, sala 131, Seropédica, RJ. | CEP: 23897-000 | Tel: (21) 2682-2915 | E-mail: comunicacao@ufrj.br | Portal: http://portal.ufrj.br

